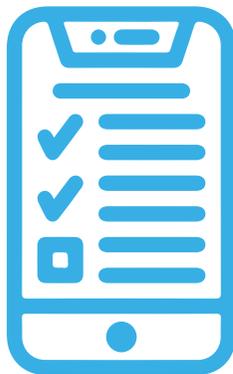


Pesquisa

A Consulta da Campanha Nacional dos Bancários 2024, com a participação de 46.824 bancários e bancárias em todo o Brasil, revelou que a preocupação com a saúde ganhou destaque. Na mesma consulta, os bancários apontaram quais os principais impactos da pressão e da excessiva cobrança de metas sofrida por eles nos bancos.



Vivemos uma epidemia de saúde mental no sistema bancário. No último ano, 39% dos entrevistados disseram ter usado medicamentos controlados (antidepressivos, ansiolíticos, estimulantes), de acordo com pesquisa realizada com os trabalhadores no país. Em 2012, 48% dos afastamentos eram questões osteomusculares, que a gente falava que era tendinite, bursite, doenças relacionadas ao fato de digitar muito e rápido. Agora, as doenças são síndrome do pânico, depressão e ansiedade, uma série de questões ligadas à forma como o trabalho está organizado hoje e como as metas são cobradas”

Neiva Ribeiro

Presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região e uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários

Acompanhe o calendário



25
Saúde e condições de trabalho



6 e 13 – Cláusulas econômicas
20 e 27 – Em definição

#oFuturo NãoPodeSer Adoecido

Campanha Nacional dos Bancários 2024

O aumento no índice de adoecimentos na categoria bancária é o tema da quinta mesa de negociação da Campanha Nacional Unificada entre o Comando Nacional Unificado e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP · Presidenta: Neiva Ribeiro · Diretora de Imprensa: Erica de Oliveira
Redação: SPbancarios · Diagramação: Linton Publio
Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,
CEP 01011-100, tel. 3188-5200

spbancarios.com.br

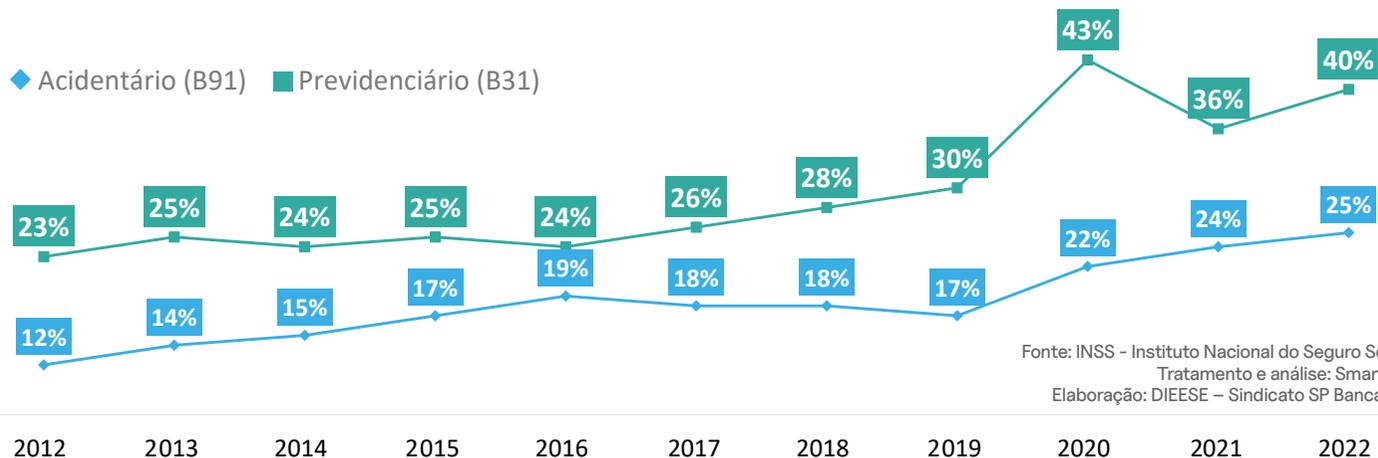


Dados de 2022 mostram que os **bancos são responsáveis por apenas 0,8 % do estoque de empregos e 1,5 % do total de afastamentos por doenças.**

Em 2012, os afastamentos acidentários foram motivados em maior proporção por doenças “Osteomuscular e Tecido Conjuntivo” (48,7%). Já em 2022, as doenças Mentais e Comportamentais foram responsáveis por 57,1% do total dos afastamentos na categoria bancária. Em relação aos afastamentos previdenciários, doenças Mentais e Comportamentais foram as maiores responsáveis pelo total de afastamentos em ambos os períodos.

“Isso evidencia o quanto a política de gestão dos bancos, focada na cobrança abusiva de metas, assédio moral, competição e sobrecarga adoce o bancário. A ampliação da tecnologia bancária é um dos fatores do aumento de casos de doenças mentais e ocupacionais. Mudanças na jornada, intensidade do trabalho e nas competências exigidas também tem preocupado os bancários e o sindicato. Por exemplo, nas chamadas agências digitais atende-se muito mais clientes por bancário do que nas agências tradicionais, o que pode gerar uma série de problemas de saúde na categoria como já observamos nos últimos anos com grande quantidade de afastamentos por transtornos mentais como depressão e ansiedade. Lutamos todos os dias mobilizando a categoria e pressionando os banqueiros para ter livre acesso a todos os locais de trabalho, inclusive agências digitais, para ter informações e atuar diretamente em defesa dos direitos dos trabalhadores”, destaca a presidenta do Sindicato, Neiva Ribeiro, uma das coordenadoras do Comando.

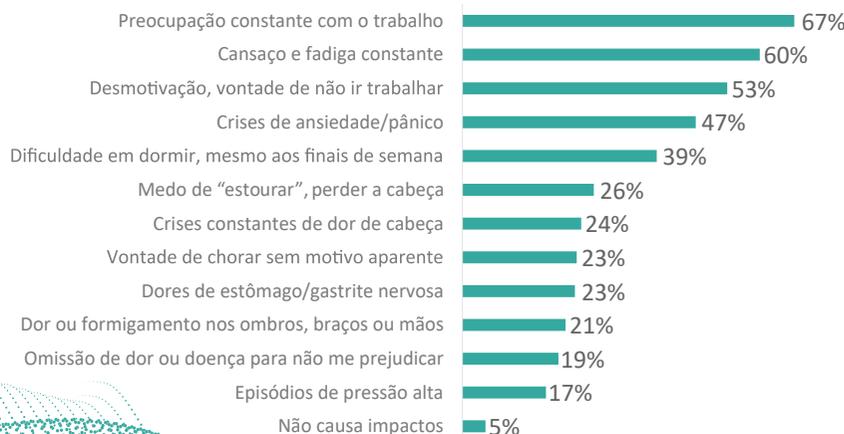
Participação da Categoria Bancária nos Afastamentos por Doenças Mentais e Comportamentais (%) Brasil, 2012 - 2022



Consulta Campanha Nacional da Categoria Bancária 2024

Quais impactos a cobrança excessiva pelo cumprimento de metas causam à sua saúde?

Múltipla Escolha: soma maior que 100%



Você usou medicamentos controlados (antidepressivos, ansiolíticos, estimulantes), nos últimos 12 meses?

